

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	175.000.000
Preferenciais	0
Total	175.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	2.742.395	2.717.004
1.01	Ativo Circulante	172.821	175.703
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	75.778	69.010
1.01.01.01	Caixa e bancos	2.618	3.661
1.01.01.02	Aplicações financeiras	73.160	65.349
1.01.03	Contas a Receber	68.870	79.335
1.01.03.01	Clientes	68.870	79.335
1.01.03.01.01	Contas a receber	6.697	6.105
1.01.03.01.02	Partes Relacionadas	64.230	75.276
1.01.03.01.03	Provisão para Devedores Duvidosos	-2.057	-2.046
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.418	12.833
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.008	5.247
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.747	9.278
1.01.08.03	Outros	8.747	9.278
1.01.08.03.01	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	4.727	4.727
1.01.08.03.02	Outros créditos	4.020	4.551
1.02	Ativo Não Circulante	2.569.574	2.541.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	586.831	556.728
1.02.01.06	Tributos Diferidos	136.110	129.651
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	136.110	129.651
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	448.223	424.632
1.02.01.07.01	Despesa antecipada outorga fixa	378.500	353.728
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	69.723	70.904
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.498	2.445
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.498	2.445
1.02.03	Imobilizado	76.044	72.616
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.945	38.086
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	37.099	34.530
1.02.04	Intangível	1.906.699	1.911.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	2.742.395	2.717.004
2.01	Passivo Circulante	726.202	736.536
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.890	10.317
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.890	10.317
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	13.890	10.317
2.01.02	Fornecedores	34.606	49.280
2.01.03	Obrigações Fiscais	59.599	61.043
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.241	54.075
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.497	19.071
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições parcelados	29.225	28.922
2.01.03.01.03	Impostos e contribuições federais retidos	1.145	1.563
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a recolher	4.374	4.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	46	40
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.312	6.928
2.01.03.03.02	ISS a recolher	6.312	6.928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	340.038	353.979
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.021	118.345
2.01.04.02	Debêntures	220.017	235.634
2.01.05	Outras Obrigações	179.155	155.042
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.209	5.431
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	7.209	5.431
2.01.05.02	Outros	171.946	149.611
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	154.742	137.249
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	17.204	12.362
2.01.06	Provisões	98.914	106.875
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.914	106.875
2.01.06.01.06	Provisão para manutenção	98.914	106.875
2.02	Passivo Não Circulante	1.054.771	1.113.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	432.931	509.649
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203.877	216.880
2.02.01.02	Debêntures	229.054	292.769
2.02.02	Outras Obrigações	369.244	361.118
2.02.02.02	Outros	369.244	361.118
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições parcelados	369.170	361.045
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	74	73
2.02.03	Tributos Diferidos	194.207	189.331
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	194.207	189.331
2.02.04	Provisões	58.389	52.997
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	58.389	52.997
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	1.380	2.524
2.02.04.01.06	Provisão de manutenção	57.009	50.473
2.03	Patrimônio Líquido	961.422	867.373
2.03.01	Capital Social Realizado	246.750	246.750
2.03.04	Reservas de Lucros	620.623	620.623
2.03.04.01	Reserva Legal	49.350	49.350
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	197.400	197.400

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	373.873	373.873
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	94.049	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 31/03/2011	01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	325.628	339.397
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127.057	-148.083
3.02.01	Custo de construção	-9.037	-55.542
3.02.02	Provisão de manutenção	-12.380	174
3.02.03	Depreciação e amortização	-19.626	-13.597
3.02.04	Custo da outorga	-44.498	-40.829
3.02.05	Serviços	-20.961	-17.971
3.02.06	Custo com pessoal	-12.475	-11.075
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-3.632	-3.576
3.02.08	Outros	-4.448	-5.667
3.03	Resultado Bruto	198.571	191.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.955	-14.620
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.315	-14.592
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.480	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-120	-28
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	184.616	176.694
3.06	Resultado Financeiro	-41.732	-37.720
3.06.01	Receitas Financeiras	3.755	30.642
3.06.02	Despesas Financeiras	-45.487	-68.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.884	138.974
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.835	-56.801
3.08.01	Corrente	-50.418	-52.804
3.08.02	Diferido	1.583	-3.997
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.049	82.173
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	94.049	82.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,54000	0,47000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	139.960	169.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.610	138.633
6.01.01.01	Lucro líquido do período	94.049	82.173
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.583	3.998
6.01.01.03	Apropriação de despesa antecipadas	1.182	1.182
6.01.01.04	Depreciação e amortização	20.090	13.992
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	104	89
6.01.01.06	Baixa do ativo intangível	16	66
6.01.01.07	Juros e var.monet.s/debêntures, emprést.e financ.	26.104	21.900
6.01.01.08	Juros sobre impostos parcelados	9.264	5.181
6.01.01.09	Juros, multas e outros enc.s/imp.parcelados	0	42.040
6.01.01.10	Descontos obtidos s/ impostos parcelados	0	-28.200
6.01.01.11	Provisão (reversão) devedores duvidosos	11	34
6.01.01.12	Provisão para contingências	438	64
6.01.01.13	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	12.380	-174
6.01.01.14	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	5.506	5.631
6.01.01.15	Capitalização de custos dos empréstimos	-1.951	-9.343
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.650	31.160
6.01.02.01	Contas a receber	-592	-282
6.01.02.02	Partes relacionadas	11.046	9.075
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.585	-35.495
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.239	1.259
6.01.02.05	Despesas antecipadas outorga fixa	-24.773	-23.267
6.01.02.06	Outras contas a receber	478	-417
6.01.02.07	Fornecedores	-14.674	-22.987
6.01.02.08	Partes relacionadas	4.702	-10.930
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	649	4.341
6.01.02.10	Imp.e contrib. recolher e parcel. IR e CS	-2.583	50.838
6.01.02.11	Liquidação de contingências	-1.582	-55
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	17.493	65.905
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-19.311	-8.154
6.01.02.14	Outras contas a pagar	4.843	1.329
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-16.429	-48.855
6.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	-6.430	-3.171
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-9.999	-45.684
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.763	-123.817
6.03.01	Emprést.,financ. e debêntures - captações	0	21.952
6.03.02	Emprést.,financ. e debêntures - pagamentos de principal	-78.295	-119.836
6.03.03	Emprést.,financ. e debêntures - pagamentos de juros	-38.468	-25.933
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.768	-2.879
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.010	22.361
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	75.778	19.482

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	246.750	0	620.623	0	0	867.373
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	94.049	0	94.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	94.049	0	94.049
5.07	Saldos Finais	246.750	0	620.623	94.049	0	961.422

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	218.750	0	460.535	0	0	679.285
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.173	0	82.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.173	0	82.173
5.07	Saldos Finais	218.750	0	460.535	82.173	0	761.458

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	351.695	362.840
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	347.245	358.547
7.01.02	Outras Receitas	4.450	4.293
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.795	-92.492
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.331	-26.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.047	-10.685
7.02.04	Outros	-21.417	-55.368
7.02.04.01	Custo de construção	-9.037	-55.542
7.02.04.02	Provisão de manutenção	-12.380	174
7.03	Valor Adicionado Bruto	291.900	270.348
7.04	Retenções	-20.090	-13.992
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.090	-13.992
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	271.810	256.356
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.755	30.642
7.06.02	Receitas Financeiras	3.755	30.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	275.565	286.998
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	275.565	286.998
7.08.01	Pessoal	14.186	12.819
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.597	8.814
7.08.01.02	Benefícios	3.584	3.202
7.08.01.03	F.G.T.S.	616	531
7.08.01.04	Outros	389	272
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.144	82.260
7.08.02.01	Federais	59.906	66.852
7.08.02.02	Estaduais	159	91
7.08.02.03	Municipais	17.079	15.317
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.186	109.746
7.08.03.01	Juros	45.388	68.151
7.08.03.02	Aluguéis	300	766
7.08.03.03	Outras	44.498	40.829
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	94.049	82.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	94.049	82.173

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL DA AUTOBAN Janeiro a Março/2011

1.1 - Volume de Tráfego

O primeiro trimestre de 2011 apresentou um volume de eixos equivalentes superior, em 7,22% ao volume de eixos equivalentes verificado no igual período do ano de 2010, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tráfego - 1º trimestre de 2011 e 2010

2010	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	8.371.960	1.988.652	2.018.520	1.442.636	1.671.010	1.857.492	17.009	2.034	17.369.313
Fevereiro	7.523.213	1.946.218	1.984.242	1.454.276	1.645.530	1.835.394	15.104	2.136	16.406.113
Março	8.368.849	2.426.186	2.498.391	1.897.688	2.115.995	2.264.844	15.200	2.646	19.589.799
Total	24.264.022	6.361.056	6.501.153	4.794.600	5.432.535	5.957.730	47.313	6.816	53.365.225

2011	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	9.231.398	2.173.386	2.201.475	1.623.324	1.665.615	1.944.828	19.257	10.648	18.869.931
Fevereiro	8.233.698	2.204.868	2.244.423	1.671.380	1.764.215	2.204.286	15.308	2.622	18.340.800
Março	9.039.983	2.388.708	2.388.711	1.838.988	1.926.995	2.402.196	18.012	2.892	20.006.485
Total	26.505.079	6.766.962	6.834.609	5.133.692	5.356.825	6.551.310	52.577	16.162	57.217.216

Diferença	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	859.438	184.734	182.955	180.688	-5.395	87.336	2.248	8.614	1.500.618
Fevereiro	710.485	258.650	260.181	217.104	118.685	368.892	204	486	1.934.687
Março	671.134	-37.478	-109.680	-58.700	-189.000	137.352	2.812	246	416.686
Total	2.241.057	405.906	333.456	339.092	-75.710	593.580	5.264	9.346	3.851.991

Dif %	PASSEIO	COMERCIAL 2 EIXOS	COMERCIAL 3 EIXOS	COMERCIAL 4 EIXOS	COMERCIAL 5 EIXOS	COMERCIAL + DE 5 EIXOS	PASSEIO C/ SEMI-REBOQUE	PASSEIO C/ REBOQUE	Total
Janeiro	10,27%	9,29%	9,06%	12,52%	-0,32%	4,70%	13,22%	423,50%	8,64%
Fevereiro	9,44%	13,29%	13,11%	14,93%	7,21%	20,10%	1,35%	22,75%	11,79%
Março	8,02%	-1,54%	-4,39%	-3,09%	-8,93%	6,06%	18,50%	9,30%	2,13%
Total	9,24%	6,38%	5,13%	7,07%	-1,39%	9,96%	11,13%	137,12%	7,22%

1.2 - Análise do Demonstrativo do Resultado

A Concessionária auferiu, no trimestre em análise, uma receita de pedágio de R\$ 338 milhões contra 303 milhões no mesmo período do ano anterior.

Os custos dos serviços prestados, incluindo o ônus da concessão e depreciações mais as despesas gerais e administrativas perfizeram um total de R\$ 142 milhões.

Comparativamente, o resultado líquido do primeiro trimestre de 2011 (R\$ 94 milhões) ficou 14% acima do realizado em igual período de 2010 (R\$ 82 milhões), principalmente em função das receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

1.3 – Imobilizado, Intangível e Financiamentos

1.3.1 – Imobilizado e Intangível

O acumulado até 31 de março de 2011 soma R\$ 2.466 milhões, sendo que 0,7% dos mesmos referem-se ao 1º trimestre de 2011. Destes investimentos destacam-se as obras de ampliações, modernizações, reformas e recuperações de obras de arte do sistema rodoviário existente e a obra de ampliação principal do sistema rodoviário, constituída pelo Prolongamento da Rodovia dos Bandeirantes.

1.3.2 – Debêntures e Financiamentos

No trimestre, os valores existentes a título de debêntures e financiamentos somam R\$ 773 milhões.

1.4 - Segurança na estrada (número de acidentes e vítimas)

Registraram-se no 1º trimestre do presente ano 1665 acidentes com 867 vítimas, das quais 32 fatais.

As informações trimestrais (ITR) da Autoban, aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim com outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às informações trimestrais

Trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010

1 Contexto operacional

A Companhia tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão até 31 de dezembro de 2026, a exploração do Sistema Rodoviário Anhanguera-Bandeirantes, composto pelas rodovias SP-330 e SP-348, entre São Paulo e Limeira, sendo responsável pela administração de 316,8 km, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo - DER/SP.

Neste trimestre não ocorreram mudanças no contexto operacional.

2 Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais – ITR, foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2011.

3 Principais políticas e práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto mantêm a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Notas Explicativas

4 Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças no critério de determinação dos valores justos.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	31/03/2011	31/12/2010
Caixa e bancos	2.618	3.661
Aplicações financeiras	<u>73.160</u>	<u>65.349</u>
	<u><u>75.778</u></u>	<u><u>69.010</u></u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,03% do CDI, equivalente a 11,27% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

7 Contas a receber de clientes

	31/03/2011	31/12/2010
Circulante		
Vale pedágio e cupons a receber	3.601	2.973
Ocupação da faixa de domínio e acessos	1.628	1.649
Utilização de infraestrutura	382	362
Tarifa sobre eventos	234	235
Oleodutos, gasodutos e derivados	149	149
Locação de painéis publicitários	403	370
Outros	<u>300</u>	<u>367</u>
	6.697	6.105
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(2.057)</u>	<u>(2.046)</u>
	<u><u>4.640</u></u>	<u><u>4.059</u></u>

Notas Explicativas

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	31/03/2011	31/12/2010
Créditos a vencer	4.386	3.821
Créditos em atraso até 60 dias	212	208
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	42	30
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	72	53
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	131	156
Créditos em atraso há mais de 361 dias	1.854	1.837
	<u>6.697</u>	<u>6.105</u>

(a) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) – É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

8 Tributos a recuperar

	31/03/2011	31/12/2010
IR a recuperar	9.630	9.405
CS a recuperar	2.212	2.117
Cofins	1.840	723
Pis	1.189	466
Imposto de renda retido na fonte	532	107
Outros	15	15
	<u>15.418</u>	<u>12.833</u>

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2010</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	142.884	138.974
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(48.581)	(47.251)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(184)	(194)
Despesas com brindes e associações de classe	(96)	(46)
Juros e multas indedutíveis	-	(23.402)
Descontos obtidos - Lei 11.941/09	-	9.588
Reversão de juros e multa - Lei 11.941/09	-	4.478
Incentivo relativo ao imposto de renda	26	26
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(48.835)</u>	<u>(56.801)</u>
Impostos correntes	(50.418)	(52.804)
Impostos diferidos	1.583	(3.997)
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>41%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo não circulante		
Constituição da provisão de manutenção (c)	53.014	53.499
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (b)	48.209	43.609
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	25.973	25.082
Provisão para comissões sobre empréstimos	5.552	3.558
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.292	1.098
Provisão para devedores duvidosos	699	696
Custo da transação na emissão de títulos	486	446
Provisão para contingências	469	858
Provisão para perda de investimentos	297	297
Depreciação e juros sobre leasing	119	72
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	-	346
Parcelamento de impostos não homologado	-	90
	<u>136.110</u>	<u>129.651</u>
Passivo não circulante		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (d)	(139.248)	(134.543)
Custo de empréstimos capitalizados (e)	(54.773)	(54.665)
Pagamentos de Juros e Principal Leasing	(186)	-
Variação cambial	-	(123)
	<u>(194.207)</u>	<u>(189.331)</u>

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (b) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;

Notas Explicativas

10 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	Início da concessão		Extensão do prazo da concessão		Total	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Circulante	<u>4.727</u>	<u>4.727</u>				
Não Circulante	<u>69.723</u>	<u>70.904</u>	<u>378.500</u>	<u>353.728</u>	<u>448.223</u>	<u>424.632</u>

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

	Transações		Saldos	
	Serviços Prestados	Manutenção	Ativo Circulante	Passivo Circulante
Controladora				
CCR S.A - Divisão Actua (d)	5.709	-	64	1.786
Outras partes relacionadas				
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (a)	7.304	-	96	2.286
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (c)	-	-	-	3
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A. (c)	-	-	-	3
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia. (c)	-	-	-	2.810
Concessionária de Rod. do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (e)	-	-	-	2
Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. (e)	-	-	-	1
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (e)	-	-	2	37
Rodonorte - Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (e)	-	-	-	1
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (e)	-	-	7	-
CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (b)	-	-	64.061	12
Profissionais chave				
Remuneração de administradores	500	-	-	268
Total, 31 de março de 2011	<u>13.513</u>	<u>-</u>	<u>64.230</u>	<u>7.209</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>62.182</u>	<u>6.484</u>	<u>75.276</u>	<u>5.431</u>
Total, 31 de março de 2010	<u>15.395</u>	<u>9.154</u>		

Notas Explicativas

- a) Prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR.
- b) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no mês subsequente.
- c) Refere-se ao contrato de prestação de serviços de obras para manutenção e conservação da Rodovia.
- d) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, suprimentos e tesouraria ao Grupo CCR.
- e) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.

Os montantes referentes às despesas com profissionais chave da administração estão apresentados abaixo:

	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	286	251
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	179	570
Previdência privada	34	32
Seguro de vida	1	1
	<u>500</u>	<u>854</u>

12 Ativo Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2011			31/12/2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	12	2.998	(2.031)	967	1.012
Máquinas e equipamentos	15	23.249	(12.029)	11.220	8.890
Veículos	21	14.570	(10.080)	4.490	4.381
Sistemas operacionais	18	78.527	(56.259)	22.268	23.803
Imobilizado em andamento	-	37.099	-	37.099	34.530
		<u>156.443</u>	<u>(80.399)</u>	<u>76.044</u>	<u>72.616</u>

Notas Explicativas**Movimentação do custo**

	31/12/2010	31/03/2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Móveis e utensílios	3.012	11	(42)	17	2.998
Máquinas e equipamentos	20.359	33	(125)	2.982	23.249
Veículos	14.419	-	(259)	410	14.570
Sistemas operacionais	77.919	2	(351)	957	78.527
Imobilizado em andamento	34.530	7.298	-	(4.729)	37.099
	150.239	7.344	(777)	(363)	156.443

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 914 em 31 de março de 2011 (R\$ 595 em 31 de março de 2010).

Movimentação da depreciação

	31/12/2010	31/03/2011		
	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Móveis e utensílios	(2.000)	(65)	34	(2.031)
Máquinas e equipamentos	(11.469)	(667)	107	(12.029)
Veículos	(10.038)	(300)	258	(10.080)
Sistemas operacionais	(54.116)	(2.417)	274	(56.259)
	(77.623)	(3.449)	673	(80.399)

Notas Explicativas**13 Ativos Intangíveis**

	Taxa anual de amortização - %	31/12/2010	31/03/2011		
		Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	1.910.705	2.305.076	(399.658)	1.905.418
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	477	3.476	(2.881)	595
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	775	1.785	(1.099)	686
		<u>1.911.957</u>	<u>2.310.337</u>	<u>(403.638)</u>	<u>1.906.699</u>

Movimentação do custo

	31/12/2010	31/03/2011			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	2.293.886	11.036	(20)	174	2.305.076
Direitos de uso de sistemas informatizados	3.287	-	-	189	3.476
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.785	-	-	-	1.785
	<u>2.298.958</u>	<u>11.036</u>	<u>(20)</u>	<u>363</u>	<u>2.310.337</u>

Movimentação da amortização

	31/12/2010	31/03/2011		
	Amortização	Adições	Baixas	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(383.181)	(16.481)	4	(399.658)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(2.810)	(71)	-	(2.881)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(1.010)	(89)	-	(1.099)
	<u>(387.001)</u>	<u>(16.641)</u>	<u>4</u>	<u>(403.638)</u>

(*) Amortização pela curva de benefício econômico

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

(b) Do montante de R\$ 1.905.418 em 31 de março de 2011, R\$ 24.008 refere-se a intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras de melhorias em andamento em 31 de março de 2011 são as seguintes:

Os principais ativos intangíveis em construção em 31 de março de 2011 são:

Notas Explicativas

- SP-330 Implantação do posto geral de fiscalização do Km 112;
- SP-330 Implantação do dispositivo de retorno do km109,2;
- SP-330/SP-348 Obras civis para melhoria do sistema de arrecadação;
- Expansão na sede da empresa;
- SP-330 Implantação de 3ª faixa e acessos do km 64,8 ao 65,3; e
- SP-330 Projeto executivo para implantação da 3ª faixa km 71 ao km 76.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.037 em 31 de março de 2011 (R\$ 8.748 em 31 de março de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 2,71% ao trimestre em 31 de março de 2011 (em média, 2,97% ao trimestre durante o exercício de 2010).

14 Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil

Em moeda nacional	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos de transação a apropriar	Vencimento final	31/03/2011	31/12/2010	
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	11.492	14.940	(b)
Unibanco - União de Bancos Bras.S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	6.895	8.964	(b)
Banco Bradesco S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	4.597	5.976	(b)
Banco ABN Amro Real S.A. - BNDES	TJLP + 5%	N/I	-	-	Janeiro de 2012	2.299	2.988	(b)
Banco Nac.Desenv.Econômico e Social - BNDES	TJLP + 2,12%	8,1901% (a)	535	342	Fevereiro de 2017	244.285	249.268	(b)
Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	N/I	-	-	Outubro de 2014	608	656	(c)
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 106,50%	0,0805% (a)	40	27	Novembro de 2011	51.911	50.479	(d)
Banco Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	1.811	1.954	(e)
Total de empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing						323.898	335.225	
Circulante								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing						120.155	118.492	
Custo de transação						(134)	(147)	
Total						120.021	118.345	
Não circulante								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing						204.112	217.139	
Custo de transação						(235)	(259)	
Total						203.877	216.880	

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo desta transação refere-se ao custo incorrido na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data da transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo da transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

Garantias:

- (b) Penhor de 45% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (c) Fiança bancária
- (d) Aval do acionista controlador
- (e) Bens financiados

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2011
2012	31.541
2013	41.916
2014	41.233
Após 2014	<u>89.187</u>
Total	<u><u>203.877</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve contratação de novas operações, ou liquidações de operações anteriores.

15 Debêntures

	Taxas Contratuais % a.a.	Custo efetivo % a.a.	Custos de transação incorridos	Saldo de custos de transação a apropriar	Vencimento final	31/03/2011	31/12/2010	
Debêntures								
Série 1	IGP-M + 10,65%	10,8793% (a)	877	201	Abril de 2014	66.791	93.847	(c)
Série 2	IGP-M + 10,65%	10,8759% (a)	877	182	Outubro de 2013	84.295	80.237	(c)
Série 3	103,3% do CDI	1,1846% (b)	2.809	157	Abril de 2012	90.119	138.310	(c)
Série Única	108% do CDI	0,1634% (b)	662	411	Setembro de 2012	129.835	140.129	(d)
Série Única	106,5% do CDI	0,0742% (b)	60	41	Dezembro de 2011	<u>78.031</u>	<u>75.880</u>	(d)
Total						<u><u>449.071</u></u>	<u><u>528.403</u></u>	
Circulante								
Debêntures						220.672	236.361	
Custo da transação						<u>(655)</u>	<u>(727)</u>	
Total						<u><u>220.017</u></u>	<u><u>235.634</u></u>	
Não circulante								
Debêntures						229.391	293.240	
Custo da transação						<u>(337)</u>	<u>(471)</u>	
Total						<u><u>229.054</u></u>	<u><u>292.769</u></u>	

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Notas Explicativas

Garantias:

- (c) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
 (d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	31/03/2011
2012	172.086
2013	49.690
2014	<u>7.278</u>
Total	<u><u>229.054</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve contratação de novas operações, ou liquidações de operações anteriores.

16 Obrigações fiscais

a. Obrigações fiscais federais e municipais – a recolher

	31/03/2011	31/12/2010
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	18.497	19.071
ISS	5.959	6.127
COFINS	3.595	3.715
PIS	779	805
Pis, cofins e CSLL retidos	491	329
INSS retido	549	1.131
Outros	<u>504</u>	<u>943</u>
	<u><u>30.374</u></u>	<u><u>32.121</u></u>

Notas Explicativas**b. Obrigações fiscais federais – parceladas**

	31/03/2011	31/12/2010
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	26.539	25.489
PIS e COFINS	2.667	3.415
IRRF	<u>19</u>	<u>18</u>
	<u><u>29.225</u></u>	<u><u>28.922</u></u>
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social	364.914	356.852
PIS e COFINS	4.011	3.952
IRRF	<u>245</u>	<u>241</u>
	<u><u>369.170</u></u>	<u><u>361.045</u></u>

Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 serão pagos a partir do processo de consolidação pela Receita Federal do Brasil, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic. O processo de consolidação encontra-se em andamento.

17 Fornecedores

	31/03/2011	31/12/2010
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	16.927	31.673
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	19	-
Cauções e Retenções Contratuais (b)	<u>17.660</u>	<u>17.607</u>
	<u><u>34.606</u></u>	<u><u>49.280</u></u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

Notas Explicativas

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/12/2010	31/03/2011		
	Saldo inicial	Constituição de provisão	Realização	Total
Não circulante				
Cíveis	863	368	(712)	519
Trabalhistas e previdenciárias	1.661	70	(870)	861
	<u>2.524</u>	<u>438</u>	<u>(1.582)</u>	<u>1.380</u>

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 32.970, em 31 de março de 2011 (R\$ 33.800 em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças bancárias no montante de R\$ 72.938 para os processos em andamento.

No 1º trimestre de 2010, após fiscalização da Receita Federal do Brasil, a Companhia reconheceu débitos de IRPJ e CSLL decorrentes de diferenças temporárias relativas a divergências entre o tratamento fiscal e o contábil aplicável à parcela fixa do direito de outorga da concessão, no período compreendido entre 2004 e 2009.

Os valores dos débitos referentes a 2004 a 2008, com os respectivos acréscimos, já estão registrados nestas informações trimestrais e foram tempestivamente incluídos no programa de descontos e parcelamento de débitos previsto na Lei nº 11.941/09. O processo de consolidação do parcelamento já foi regulamentado e terá início após julho de 2011. Remanesce apenas uma divergência restrita à cobrança da chamada “multa isolada” entre os anos-base 2004 a 2007, período no qual foi formalizado um lançamento por parte da Receita Federal do Brasil. Especificamente em relação a essa divergência, a Companhia apresentou sua defesa administrativa, a qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia, classificam a multa referente aos exercícios de 2005 e 2006 como risco de perda remoto; já a multa aplicada em 2007 foi avaliada como risco de perda possível.

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº. 17 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

19 Arrendamento mercantil

a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano	770	1.049
Acima de um ano e até cinco anos	19	48

A Companhia opera com 65 veículos de frota com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional no montante de R\$ 294 em 31 de março 2011 (R\$ 660 em 31 de março de 2010).

b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 1.991 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até três anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

Ativo imobilizado – valor líquido

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Veículos	1.803	1.739

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, a Companhia reconheceu como despesa financeira o montante de R\$ 57 e R\$ 97 relativos a despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>31/03/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Até um ano	851	753	802	734
Acima de um ano e até cinco anos	1.090	1.058	1.229	1.220

Notas Explicativas

Os valores presentes acima foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

20 Provisão de manutenção

	31/12/2010	31/03/2011			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Total
Circulante					
Provisão de manutenção	106.875	7.684	3.666	(19.311)	98.914
Não circulante					
Provisão de manutenção	50.473	4.696	1.840	-	57.009

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009 ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano, e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. As taxas utilizadas referem-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 31 de março de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 191.428 do fluxo de caixa nominal dos projetos (R\$ 202.540 em 31 de março de 2010).

21 Patrimônio líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

(Em milhares, exceto ações e lucro por ação)	31/03/2011	31/03/2010
Numerador		
Lucro líquido disponível	94.049	82.173
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	175.000.000	175.000.000
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,54	0,47

Notas Explicativas**22 Receitas**

Receitas	31/03/2011	31/03/2010
Receita de pedágio	338.208	303.005
Receitas de construção	9.037	55.542
Receitas acessórias	4.450	4.293
	<u>351.695</u>	<u>362.840</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do trimestre:

	31/03/2011	31/03/2010
Receitas Brutas	351.695	362.840
Menos:		
Impostos sobre receitas	(26.093)	(23.496)
Descontos e abatimentos	26	53
Total das receitas	<u>325.628</u>	<u>339.397</u>

Notas Explicativas**23 Resultados financeiros**

	31/03/2011	31/03/2010
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil	(22.083)	(18.567)
Variação monetária sobre debêntures	(4.028)	(5.270)
Juros sobre impostos parcelados	(9.264)	(5.801)
Juros e multas sobre obrigações fiscais e sociais	(7)	(79)
Juros e multas sobre obrigações fiscais - Lei 11.941/09	-	(42.040)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(6.550)	(317)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(5.506)	(5.631)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.951	9.343
	<u>(45.487)</u>	<u>(68.362)</u>
	31/03/2011	31/03/2010
Receitas financeiras		
Variação monetária sobre debêntures	7	-
Descontos obtidos	-	6
Descontos obtidos – Lei nº. 11.941/09	-	28.200
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.400	1.319
Juros e outras receitas financeiras	348	1.117
	<u>3.755</u>	<u>30.642</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(41.732)</u>	<u>(37.720)</u>

Notas Explicativas

24 Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia, conforme o quadro a seguir:

	31/03/2011				31/12/2010			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	73.160	-	-	73.160	65.349	-	-	65.349
Contas a receber de clientes	-	4.640	-	4.640	-	4.059	-	4.059
Partes relacionadas	-	64.230	-	64.230	-	75.276	-	75.276
Passivos								
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing	-	-	(323.898)	(323.898)	-	-	(335.225)	(335.225)
Debêntures	-	-	(449.071)	(449.071)	-	-	(528.403)	(528.403)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(51.884)	(51.884)	-	-	(61.715)	(61.715)
Partes relacionadas	-	-	(10.133)	(10.133)	-	-	(5.431)	(5.431)
Total	73.160	68.870	(834.986)	(692.956)	65.349	79.335	(930.774)	(786.090)

(a) Valores líquidos do custo de transação

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de notas promissórias e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	450.063	490.854	529.601	532.093
Notas Promissórias	51.938	54.125	50.515	51.364

(*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à aplicações financeiras de curto prazo, nos valores de R\$ 73.160 em 31 de março de 2011.

Análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data dessas informações trimestrais, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito no resultado e m R\$		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	151.477	(31.213)	(39.243)	(43.854)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	298.594	(34.435)	(43.048)	(51.662)
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(65.648)</u>	<u>(82.291)</u>	<u>(95.516)</u>

As taxas de juros consideradas para 12 meses foram:

CDI (1)	11,66%	14,58%	17,49%
IGP-M (2)	10,95%	13,69%	16,42%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(1) Refere-se a taxa de 31/03/2011, divulgada pela CETIP.

(2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

25 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia foram resumidas conforme abaixo:

- Riscos de Engenharia – Ampliação e melhoramentos, cobertura por obra – R\$ 68.646;
- Risco de Engenharia – Conservação e manutenção – R\$ 25.000;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – R\$ 71.000;
- Responsabilidade Civil – R\$ 75.000;
- Perda de receita – R\$ 120.000.

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 353.533, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no contrato de concessão, tendo como beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 180.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 18.000 (R\$ 100 por veículo), para equipamentos R\$ 108 (R\$ 2 por veículo) e para acessórios R\$ 140 (R\$ 2,60 por veículo).

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

26 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a) Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor nominal		Valor presente	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Outorga fixa a pagar	1.724.582	1.743.069	1.455.172	1.462.352

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Esses compromissos atualizados até 31 de março de 2011 estavam assim distribuídos:

	Valor Nominal	Valor Presente
2011	182.603	178.938
2012	243.470	228.623
2013	243.470	217.736
2014	243.470	207.368
2015	243.470	197.493
Após 2015	568.099	425.014
	<u>1.724.582</u>	<u>1.455.172</u>

No decorrer do trimestre foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 38.170 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 20.431 no 1º trimestre de 2010).

A Companhia reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. Esse compromisso, em 31 de março de 2011, corresponde a R\$ 128.995 (R\$ 114.694 em 31 de dezembro de 2010).

b) Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 31 de março de 2011 era de R\$ 25.747 (R\$ 22.556 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

A Companhia reteve 06 (seis) parcelas de ônus variável (DER – Departamento de Estradas de Rodagem) no montante de R\$ 18.854 relativas ao período de novembro de 2009 a abril de 2010, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo nº. 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela Companhia. No decorrer do trimestre foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 7.088 referente ao direito de outorga variável.

c) Compromisso com o Poder Concedente

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu o compromisso de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de março de 2011, esses compromissos de investimentos estavam estimados em R\$ 990.170 (R\$ 1.026.249 em 31 de dezembro de 2010), a serem realizados até o final do prazo da concessão.

d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS

De acordo com o Termo Aditivo Modificativo nº. 16/06, a partir de maio de 2007 até o final da Concessão, a diferença de 2% para 3% referente à majoração da alíquota da COFINS sobre os fatos geradores ocorridos a partir de abril de 2007 e recolhida pela Companhia, será descontada mensalmente do direito de outorga fixo da Concessão, recompondo o equilíbrio-financeiro do contrato, uma vez que não foi considerada a incidência dessa contribuição nas projeções financeiras que serviram de base à adjudicação do objeto da licitação.

27 Eventos subsequentes

Dividendos

Em 29 de abril de 2011 foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 98.000, correspondentes a R\$ 0,56 por ação. O pagamento teve início em 02 de maio de 2011.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos valores adicionados e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 10 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, de 31 de março de 2011, e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Jundiaí, 10 de maio de 2011.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, de 31 de março de 2011, e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Jundiaí, 10 de maio de 2011.

MAURÍCIO SOARES VASCONCELLOS
Diretor Presidente

ROBERTO SIRIANI DE OLIVEIRA
Diretor Operacional